

SECIL MARÍTIMA, SA



RELATÓRIO DE GESTÃO

DESEMPENHO
ESTRATÉGIA
COMPROMISSO

2024

5910 AV.ª 4 DE FEVEREIRO
Nº 42 1º ANDAR
MARGINAL-LUANDA

WWW.SECILMARITIMA.CO.AO



Relatório de Gestão

EXERCÍCIO 2024

Relatório de Gestão apresentado ao IGAPE como prestação de contas anual da SECIL MARÍTIMA, SA está obrigada nos termos do artigo 24.º da Lei de Base das Empresas Públicas N.º 11/13, de 3 de Setembro.

ÍNDICE

MENSAGEM DA COMISSÃO DE GESTÃO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. A EMPRESA	8
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOS COLEGIAIS	9
2.2.1. ORGANOGRAMA DA SECIL MARÍTIMA, SA	9
2.2.2. ÓRGÃOS COLEGIAIS	9
A) Assembleia-Geral	10
B) Comissão De Gestão	10
c) Conselho Fiscal	11
2.2.3 MARCOS HISTÓRICOS	11
2.2.4 ACONTECIMENTOS RELEVANTES NO EXERCÍCIO	12
2.2.5 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	13
2.2.6 GOVERNANÇA CORPORATIVA	14
2.2.7 GESTÃO DE RISCOS	15
2.2.7.1 RISCO DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO	15
2.2.7.2 RISCO DE LIQUIDEZ	15
2.2.7.3 RISCOS OPERACIONAIS	16
2.2.7.4 RISCOS AMBIENTAIS	17
2.2.8 AMBIENTE EXTERNO	17
2.2.9 PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O ANO DE 2025	18
3. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA	20
3.1 MOVIMENTO ESTATÍSTICO DA ACTIVIDADE – CABOTAGEM NORTE	20
3.2 INDICADOR OPERACIONAL E COMERCIAL	20
3.2.1 ACTIVIDADE DESENVOLVIDA NA CABOTAGEM NORTE	21
3.2.2 TRAVESSIAS	24
4. CAPITAL HUMANO	26
4.1 FORÇA DE TRABALHO	26
4.2 ENTRADAS E SAIDAS	27
4.3 ACTIVIDADES REALIZADAS	27
a) ACÇÕES FORMATIVAS	27
b) PROCESSAMENTO SALARIAL	28
c) SINISTRALIDADE	28
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS	29
5.1 - Bases De Apresentação Das Demonstrações Financeiras	29
5.2 Bases De Valorimetria Adoptada Na Preparação Das Demonstrações Financeiras	29
5.2.1 Critérios de Reconhecimento e Bases de Valorimetria Específicas Usadas para:	30
5.2.2 Alterações Nas Políticas Contabilísticas	31
5.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31/12/2024	32
5.4. NOTAS AO BALANÇO REF.31/12/2024	35
5.5 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS REF. 31/12/2023	44
5.6 Outras Notas Relacionadas com a posição Financeira e os resultados das Operações	50
5.7 Notas As Demonstrações de Fluxo de Caixa	51
6. ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	53

6.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	53
6.2 CONCLUSÃO.....	60
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	61
8. ANEXOS.....	62
8.1 ACTA DA APROVAÇÃO DE CONTAS 2024.....	62
8.2 DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO DE GESTÃO SOBRE A APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024	62
8.3 PROPOSTA DA APLICAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2024.....	62
8.4 PARECER DO CONSELHO FISCAL	62
8.5 PARECER E CARTA DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	62

MENSAGEM DA COMISSÃO DE GESTÃO

A Secil Marítima tem vindo a consolidar a sua história com dinamismo, perseverança, resiliência e coragem, além do pioneirismo no mercado dos transportes marítimos de carga e passageiros na orla marítima angolana.

O percurso e a dimensão alcançados reflectem a solidez e robustez das bases estruturantes do **Plano Estratégico 2023-2026**, a disciplina organizacional e o comprometimento para o seu prosseguimento com êxito.

O ano de **2024** foi bastante desafiante, trouxe muitos aprendizados, foram superados grandes obstáculos de forma abnegada, mas também foram partilhados momentos bem-sucedidos.

É tanto assim que, em conexão directa com as escolhas estratégicas definidas para o ano de **2024**, em consideração aos resultados do estudo sobre a atractividade global do negócio e as oportunidades para gerar valor acrescentado, a CG anunciou com orgulho em **Maio/24** a aquisição da embarcação denominada Carlos Marçal. Trata-se de uma embarcação com o **Comprimento fora -a- fora: 49,8m, Boca: 13,8m, Arqueação bruto: 725ton, Velocidade: 8kts, Consumo médio L/h: 82Ltr/Hr1800r/min**, com a capacidade para transportar até **520 toneladas equivalente a 32 contentores de 20 pés**.

O investimento em causa permitiu o aumento da capacidade disponível do transporte de carga, nas rotas estratégicas Luanda – Cabinda – Luanda e Soyo – Cabinda – Soyo, traduzindo-se num crescimento significativo da actividade da Secil, no que concerne a carga a transportar, que passa de **154 Ton** para **674 Ton**. Destaca-se que, desde a inauguração, ocorrida em 01/11/24, até 31/12/24, foram arrecadados **Akz. 307.069.084,02**. O mês de dezembro foi o período de maior produtividade, tendo sido transportadas mais de **600 Ton.**, evidenciando o rápido ganho de tração da operação e a resposta assertiva às necessidades do mercado. Estes dados demonstram o potencial de retorno do investimento realizado e sublinham a importância estratégica da ampliação da frota na consolidação da posição da empresa no sector.

Nesta perspectiva, enfatizamos o valor do positivo do EBITDA no montante de **Akz. 1.128.634.365**, representando 21,62% do volume de negócios e o resultado operacional positivo no montante de **Akz. 102.992.326,74**, mantendo a linha ascendente da consolidação/inversão da estrutura dos capitais próprios da empresa.

A Secil mantém o seu compromisso com os princípios universais de governança corporativa. Nesta direcção destacamos o reforço da implementação de modelos e processos organizacionais, com **certificação ISO 9001 e ISO 45001**, o ajustamento do modelo organizacional, com particular realce para as áreas técnicas que terão a missão de avaliar, identificar e mitigar os riscos que possam afectar a eficiência operacional da primeira linha de defesa da empresa.

Na esfera social a maior contribuição da Secil consistiu na atenção especial para a capacitação dos colaboradores, dotando-os de habilidades e competência necessárias para o exercício da actividade diária com brio, eficiência e eficácia, oferecendo para o efeito, treinamentos e formações, apurados em **Akz. 14.488.284,88.**

As principais acções, do ponto de vista de sustentabilidade social, incidiram sobre a qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores. A C.G. tem procurado manter um ambiente de trabalho confortável e bem estruturado, que conferem dignidade aos colaboradores, tendo como referência o team building.

Portanto, o ano de **2024** foi estratégico para compactar as bases do crescimento da Secil, consubstanciadas no dever do rigor de uma gestão sã, prudente, transparente, financeiramente equilibrada, melhoria contínua da satisfação do cliente e no cuidado com os benefícios e desenvolvimento dos colaboradores.

A Comissão de Gestão reitera o seu compromisso com os desafios assumidos para a privatização em condições de viabilidade. Assim sendo, e com base na alteração proposta do procedimento para Concurso Limitado por Prévia Qualificação, a C.G. tem mantido contactos com potenciais candidatos/investidores, interessados em fazer parte do capital social da Secil.

A C.G. ambiciona melhorar os níveis de crescimento alcançados, explorar futuras rotas a sul do País, incluindo os portos do Lobito e Namibe e incrementando a oferta de produtos e serviços, tendo como base de sustentação a solidez financeira e a capacidade técnica dos colaboradores.

Não obstante as dificuldades inerentes a actividade e ao ambiente externo, o resumo síntese apresentado transborda alguma tranquilidade e algum conforto, quanto ao momento económico, financeiro e social da Secil, e inspiram a confiança necessária para enfrentar os próximos desafios, contando, obviamente, com a participação de todos colaboradores.

Por isso, a C.G. expressa o mais profundo reconhecimento e felicita a todos os colaboradores, pelo sentido de missão, comprometimento, nível de responsabilidade e o grau de resiliência com que souberam lidar com as enormes barreiras enfrentadas no dia-a-dia da actividade e o desejo de continuarem a participar na história da Secil.

PELA COMISSÃO DE GESTÃO

JOÃO MARTINS

Coordenador da C.G.



1. INTRODUÇÃO

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e em cumprimento com as disposições legais e estatutárias em vigor, a Comissão de Gestão da SECIL Marítima, S.A., tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o **Relatório de Gestão** referente ao **exercício económico de 2024**, bem como as Demonstrações Financeiras que o acompanham. O presente relatório visa proporcionar uma leitura rigorosa e transparente dos principais acontecimentos, decisões estratégicas e resultados operacionais que marcaram o ano em análise.

O desempenho da SECIL Marítima no ano de **2024** revelou uma trajectória de estabilidade e crescimento sustentável, apesar dos diversos constrangimentos operacionais que afectaram o sector marítimo nacional e regional. A título ilustrativo, os **proveitos operacionais foram de AKz 4.670.465.076.99**.

Do ponto de vista estatístico, esta taxa de crescimento, embora moderada, consolida uma recuperação progressiva da actividade operacional da empresa, traduzindo-se numa média de incremento anual que, ao longo dos últimos três exercícios, tem evidenciado consistência e ajustamento às condições de mercado. Esta melhoria é particularmente relevante quando analisada em contexto, tendo em conta as interrupções registadas em operações marítimas críticas, como as travessias no Mussulo ou a suspensão do serviço do *Ferry Cabinda*.

Ao longo de 2024, a Comissão de Gestão manteve o seu foco na reestruturação interna e na valorização da experiência do cliente, com especial ênfase na implementação de medidas que permitissem ganhos de eficiência e na melhoria contínua dos serviços prestados. A aposta em plataformas digitais para reserva de bilhetes, atendimento remoto e gestão de cargas rolantes permitiu uma maior capilaridade nos canais de contacto, reduzindo tempos de resposta e aumentando a taxa de ocupação média por embarcação.

No domínio institucional, registaram-se avanços relevantes no processo de privatização da empresa, incluindo o aprofundamento de contactos com potenciais investidores estratégicos, a revisão do estatuto social e a continuação das negociações com entidades do sector para a reestruturação da dívida histórica. Estes passos são fundamentais para dotar a Secil Marítima de maior robustez financeira e autonomia na prossecução dos seus objectivos estratégicos. Por fim, o presente Relatório de Gestão contempla, de forma estruturada, as demonstrações financeiras, notas explicativas, bem como a análise integrada das actividades das direcções funcionais, com o propósito de permitir uma leitura clara da situação económico-financeira, social e patrimonial da empresa no exercício de 2024.

2. A EMPRESA

2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES



Figura 1- Missão, Visão e Valores

2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOS COLEGAIS

2.2.1. ORGANOGRAMA DA SECIL MARÍTIMA, SA

A estrutura actual é composta pelo Conselho de Administração, Gabinetes, Direcções e Departamentos, com distinção das áreas core business das áreas de suporte e de staff, como, abaixo representado.

Secil Marítima, SA

Legenda

Assessoria/Staff

Suporte ao Negócio

Core Business

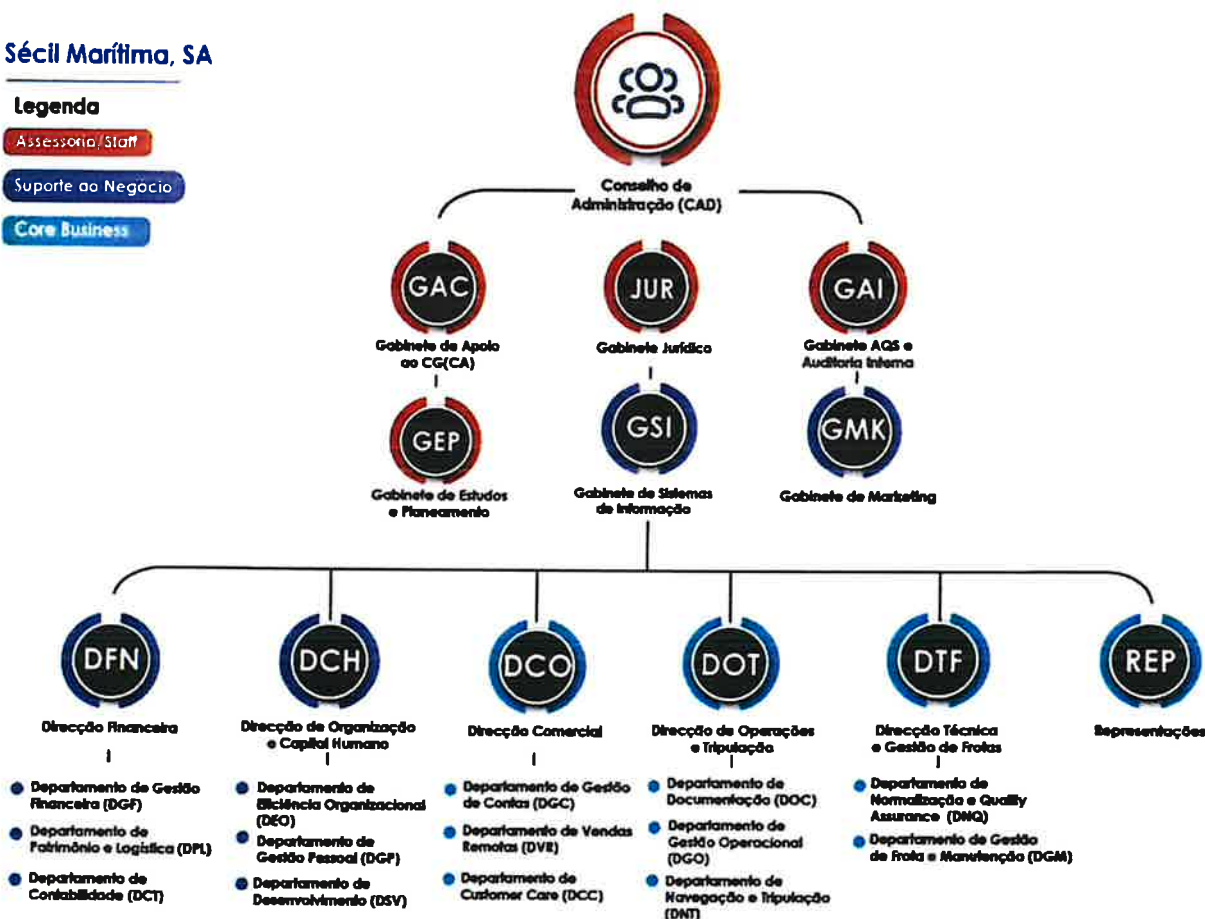


Figura 2- Organograma da Secil Marítima, SA

2.2.2. ÓRGÃOS COLEGAIS

De acordo com o Decreto Presidencial 4/06 de 17 de Fevereiro que transforma a Secil marítima em Sociedade Anónima e define o seu estatuto e por força do decreto conjunto 2748/21 de 12 de Julho dos ministérios das Finanças e dos Transportes, a composição dos Órgãos Sociais da sociedade é a seguinte:

- Assembleia-geral;
- Conselho de Administração;
- Conselho Fiscal.

A) Assembleia-Geral

A Assembleia-geral, regularmente constituída, representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas deliberações vinculativas a todos eles, quando tomadas nos termos da lei e do estatuto.

Presentemente é representada pelo Ministério das Finanças e pelo ministério dos Transportes, sendo o Estado o único accionista.

B) Comissão De Gestão

Com base no programa de privatização – PROPIV em curso, foi nomeada por Despacho Conjunto nº 2748/21 de 12 de Julho dos Ministérios das Finanças e dos Transportes, uma Comissão de Gestão que responde pela administração e gestão da empresa e cuja composição é a seguinte:

João Martins – Coordenador

Judith e Silva – Coordenadora Adjunta

Silvano Araújo – Membro da Comissão.

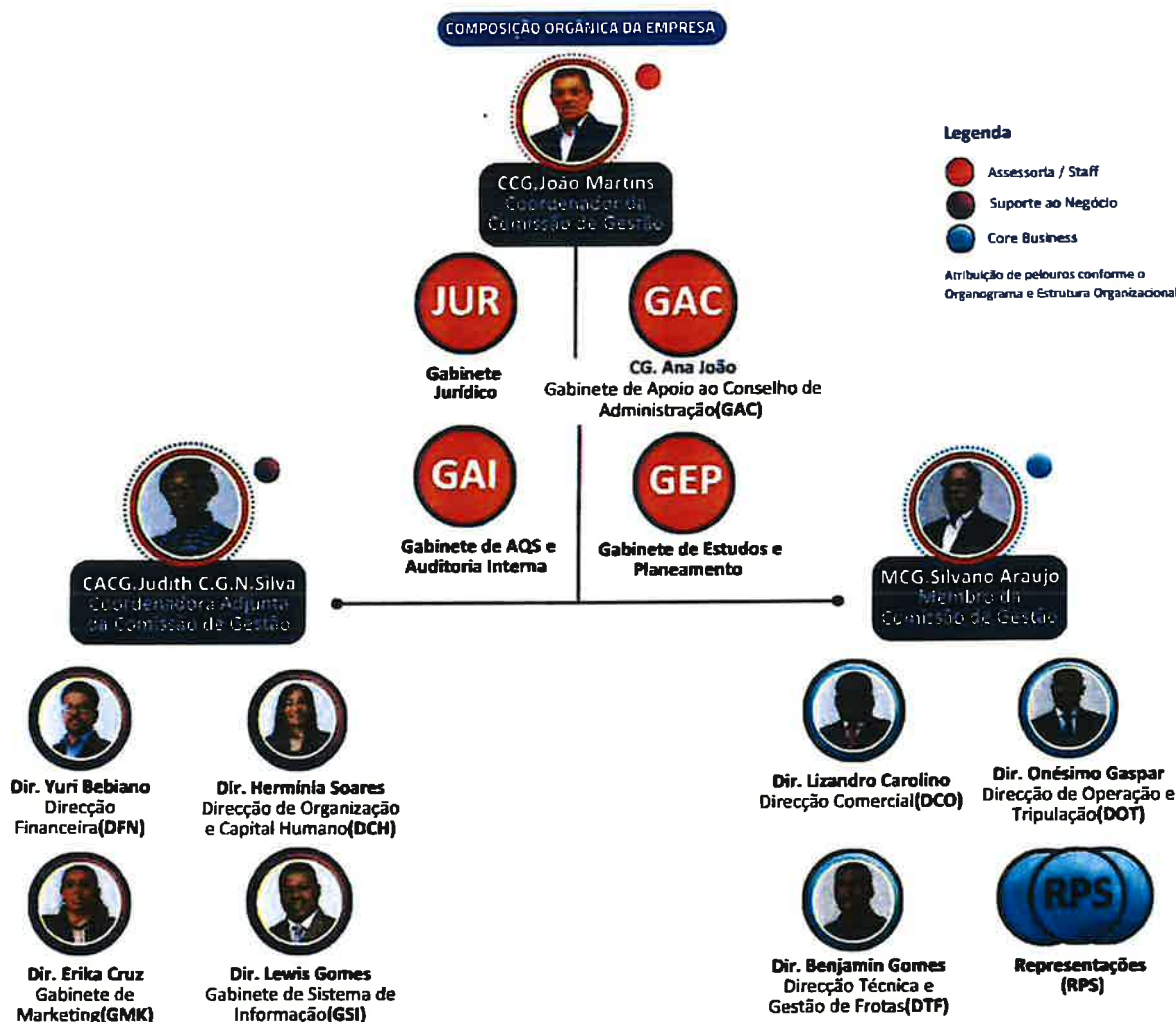


Figura 3- Composição Orgânica da Empresa

c) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Secil Marítima, SA foi nomeado aos dezasseis dias do mês de Novembro de 2022 por S. Excia Sra. Ministra das Finanças Dra Vera Daves, conforme ofício nº 3557/00/33/GMF-MINFIN/2022 nos termos do nº 4 do artigo 68 da Lei das Sociedades Comerciais, que integra os seguintes elementos:

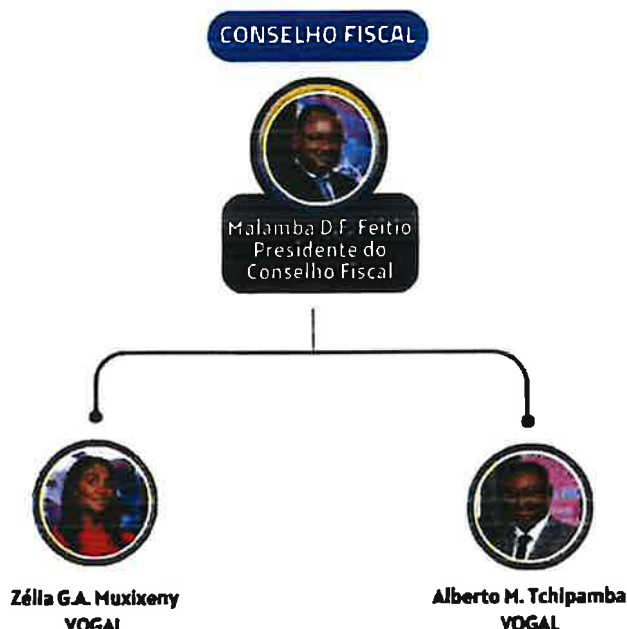


Figura 4 - Composição Orgânica do Conselho Fiscal

2.2.3 MARCOS HISTÓRICOS

O presente ponto tem a finalidade de ilustrar as ocorrências cronológicas que mais marcaram a Secil Marítima, SA, desde a sua criação.

2021

Nomeação da Comissão de Gestão por decreto conjunto nº 2748/21 de 12 DE Julho dos Ministérios das Finanças e dos Transportes, com o objectivo de se proceder a reestruturação da Secil Marítima, SA no âmbito da estratégia e política de privatizações, aprovada pelo Governo. Acresce-se igualmente como marco importante no exercício económico de 2022 a recepção de 6 (seis) embarcações do tipo catamarã, com características específicas para o transporte de passageiro, no âmbito do projecto Cabotagem Norte.

2022

Os factos que marcaram a história da Secil em 2022 e, por conseguinte digno de realce, foram os que se seguem:

- Implementação com sucesso do Projecto Cabotagem Norte;
- Implementação do Modelo Organizacional e do Manual de Processos e procedimentos;
- Início do Projecto Travessias na rota Luanda – Kapossoca - Mussulo;
- Nomeação do Conselho Fiscal;
- Aquisição da embarcação Shongololo.

2023

O ano de 2023 marcou uma fase determinante para a **consolidação operacional e institucional do Projecto Cabotagem Norte**, refletindo os frutos dos investimentos e do esforço conjunto das equipas técnicas e de gestão. Neste período, firmaram-se as bases do serviço regular entre os principais polos da costa norte de Angola, nomeadamente **Cabinda, Soyo e Luanda**, assegurando conectividade marítima e reduzindo significativamente o isolamento logístico da província de Cabinda.

Com mais de **600 viagens realizadas**, transporte de **71 mil passageiros** e movimentação de mais de **3.000 toneladas de carga**, 2023 revelou-se como um ano de estabilização das rotas e amadurecimento do modelo operacional. A **utilização plena do Ferryboat Cabinda**, que esteve operativo durante quase todo o ano, representou um ganho substancial na capacidade de resposta da empresa, quer no transporte de passageiros, quer de carga e meios rolantes.

O desempenho positivo consolidou a confiança dos stakeholders e dos utilizadores no serviço, enquanto permitiu identificar os principais constrangimentos desde limitações de infraestrutura portuária até a necessidade de diversificação da frota que viriam a ser tratados em 2024.

2.2.4 ACONTECIMENTOS RELEVANTES NO EXERCÍCIO

O ano de 2024 ficou marcado por conquistas de elevado impacto estratégico e operacional para a Secil Marítima, consolidando a sua posição como uma das maiores e mais relevantes transportadoras marítimas do país. Os resultados positivos alcançados no final do exercício reflectem o empenho e compromisso da Comissão de Gestão em relançar e reposicionar a empresa no segmento da cabotagem, num contexto nacional ainda marcado por desafios logísticos e limitações infraestruturais.

Entre os marcos mais emblemáticos do exercício, destaca-se a aquisição e entrada em operação da embarcação **Carlos Marçal**, um navio de carga de porte médio que representa um salto qualitativo na capacidade operacional da empresa. A embarcação foi oficialmente inaugurada no dia **11 de Outubro de 2024**, num acto simbólico que marcou o início de uma nova etapa no reforço da frota da Secil Marítima.

O navio **Carlos Marçal** possui **49,8 metros de comprimento, 13,8 metros de boca** e um **calado de popa de 2,4 metros**, sendo capaz de transportar até **520 toneladas de carga geral** ou **32 contentores de 20 pés + 2 adicionais**. Este activo, pela sua versatilidade e capacidade logística, permitirá uma maior regularidade e previsibilidade nas rotas de cabotagem, especialmente entre os principais portos costeiros de Angola.

Adicionalmente, importa destacar a conclusão com sucesso dos trabalhos de recuperação e manutenção de várias **embarcações de passageiros**, com impacto directo na operação da importante **rota Soyo-Cabinda/Soyo-Cabinda**. Esta reabilitação permitiu a retoma progressiva da frequência de viagens e da confiança dos passageiros, reforçando a mobilidade interprovincial e a ligação marítima entre zonas de elevada densidade populacional e actividade económica.

As acções desenvolvidas durante o exercício de 2024 confirmam o caminho trilhado pela Comissão de Gestão rumo à revitalização da empresa, com base num plano estruturado de investimentos, requalificação da frota e ampliação dos serviços prestados. Estes acontecimentos reflectem, não apenas a visão estratégica em curso, mas também a capacidade da empresa em concretizar medidas transformadoras com efeitos duradouros no sector marítimo nacional.

2.2.5 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

De uma maneira geral os objectivos estratégicos identificados no plano estratégico são os seguintes:

Mercado e Clientes

- Contribuir para a competitividade do transporte marítimo;
- Criar condições para a regulamentação e aplicação do decreto legislativo 143/10;
- Adequar o portfólio de serviços às condições de mercado;
- Dinamizar a acção comercial

Sustentabilidade financeira

- Assegurar o EBITDA positivo
- Criação de condições a prazo para a remuneração dos accionistas;
- Reforçar a capacidade de investimento;
- Reforçar a informação de gestão e o relato financeiro.

Organização e Processos

- Adequar a frota às necessidades do transporte de passageiros;
- Aumentar a capacidade e adequar a frota para o transporte de carga;
- Rentabilizar a capacidade marginal;
- Acelerar a transformação digital e sustentabilidade ambiental.

Alinhamento Organizacional

- Optimizar os Recursos humanos;
- Capacitar os recursos humanos;
- Desenvolver as práticas de gestão de recursos humanos;
- Reforçar o accountability.

2.2.6 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Secil Marítima, SA tem-se pautado pela utilização de boas práticas de Governança Corporativa que privilegiam a ética, integridade, processos e práticas que dizem respeito a qualidade da gestão da empresa, na defesa dos interesses do accionista Estado, com realce para o melhoramento do desempenho, aumento do valor patrimonial e a perpetuação da Secil, além da protecção das partes interessadas.

Com efeito, a Secil Marítima, SA é dirigida e monitorada numa base ampla de coordenação, que envolve o relacionamento entre os accionistas, Comissão de Gestão, as Direcções Departamentais, Conselho Fiscal e Auditorias, que constituem a Estrutura da Governança Corporativa da Secil Marítima, SA como abaixo se descreve:

1. **Sócios:** O sócio/Estado, representado pelo IGAPE, na primeira da linha da estrutura;
2. **Comissão de Gestão:** A CG responde pelos interesses do shareholder, tem a visão da estratégia da empresa toma as decisões estratégicas, o planeamento e cobra que estas decisões sejam efectivadas na prática de forma adequada.
3. **Direcções Executivas:** Responsáveis pelas actividades nucleares da Secil, com actuação ao nível operacional e pela implantação adequada de políticas e estratégicas, definidas pela Administração
4. **Unidades não Executivas e de Assessoria:** Estas unidades que, genericamente, integram a 3ª Linha de defesa da empresa, prestam assessoria especializada e interna ao negócio e a gestão em diferentes áreas de actuação.

Entretanto, é importante notar que a CG atende não somente as solicitações dos sócios, mas igualmente as partes interessadas (parceiros), apoiando-se em princípios internacionais de Governança Corporativa que abaixo mencionamos:

- i) **Conformidade Legal/Compliance:** A CG tem adoptado práticas de gestão adequadas que atendem o cumprimento escrupuloso de regras, normas, regulamentos, licenças, internas e externas, que têm impacto decisivo nos negócios da Secil, protegendo e garantindo, deste modo, a imagem e a reputação da marca Secil. Do ponto de vista estrutural, o Gabinete Jurídico e o de Auditoria Interna, são os órgãos que garantem a eficácia deste princípio;
- ii) **Transparência:** A relação entre a CG de um lado e o shareholder e os stakeholders de outro, no que concerne a apresentação e partilha de informações relevantes de interesse das partes e que podem influenciar os negócios da empresa, é privilegiada e baseada na transparência além das exigências legais, com evidência notável nas relações com as instituições do Estado;
- iii) **Prestação de contas:** A Secil tem efectuado investimentos em tecnologia de informação e sistemas informáticos, com o objectivo ajustar e aprimorar os diferentes programas informáticos, que garantem a execução correcta de cada

etapa dos trabalhos que concorrem para o apuramento dos resultados, em conformidade com a legislação Angolana e as normas internacionais de contabilidade, validando os números que compõem a cadeia das Demonstrações Financeiras, além da sua divulgação atempada ao accionista, e demais stakeholders;

iv) **Equidade:** Para manter a equidade e a justiça nas relações com os stakeholders, as decisões da CG são orientadas por normas, regulamentos internos e contratos e demais instrumentos que permitem o tratamento igual das partes.

2.2.7 GESTÃO DE RISCOS

A gestão de risco é desenvolvida tendo como objectivo a criação de valor, através da gestão e controlo das incertezas e ameaças que podem afectar a Secil Marítima, SA, numa perspectiva de continuidade das operações, tendo em vista o aproveitamento das oportunidades de negócio.

No âmbito do planeamento estratégico, e com base na matriz de riscos da Secil Marítima, SA, foram identificados e avaliados os riscos do negócio que podem comprometer o alcance dos objectivos e definidas as estratégias de gestão desses riscos. De uma maneira geral os principais riscos associados ao negócio são os seguintes:

2.2.7.1 RISCO DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

A Comissão de Gestão está preocupada em manter um ambiente de trabalho confiável, que permita aos colaboradores exercerem a sua actividade com riscos calculados de acidentes trabalho e doenças profissionais.

Para tanto, foi nomeada uma Comissão, ao abrigo da LGT que coordena os processos de gestão desta área, nomeadamente, os planos de formação e a monitorização da aplicação das normas e procedimentos estatuídos.

De igual modo, para mitigar os efeitos inerentes a este risco e conferir protecção a empresa, foram desenvolvidos esforços para capacitar gestor de riscos, no âmbito da LGT e com assessoria da Inspecção-geral do Trabalho.

A coordenação do processo de gestão desta área está a cargo dos serviços de Capital Humano que coordena os planos de formação e monitoriza a aplicação das normas e procedimentos estatuídos.

2.2.7.2 RISCO DE LIQUIDEZ

Tendo em atenção o ambiente económico e financeiro nacional, conforme detalhado na mais recente Consulta do Artigo IV do FMI (2024), a Secil Marítima encontra-se exposta a um nível moderado a elevado de risco de liquidez. Este risco decorre, essencialmente, de três factores principais:

- a. **Pressões Cambiais:** A desvalorização acumulada do Kwanza face ao dólar tem provocado o encarecimento dos custos operacionais denominados em moeda estrangeira, nomeadamente combustível marítimo (MGO), seguros internacionais e contratos de manutenção de embarcações. Essa variação cambial afecta a previsibilidade dos fluxos de caixa e exige um acompanhamento rigoroso dos compromissos financeiros externos.
- b. **Condições de Financiamento:** O ambiente macroeconómico actual, caracterizado por taxas de juro elevadas e maior seletividade dos bancos na concessão de crédito, limita o acesso a instrumentos de financiamento de curto prazo. Esta realidade restringe a capacidade da empresa em responder rapidamente a necessidades de liquidez em situações imprevistas.
- c. **Risco de Atraso nos Recebimentos:** A eventual dependência de contratos com entidades públicas ou empresas com ciclos de pagamento longos pode agravar a pressão sobre o fundo de maneio, particularmente se não forem mantidos saldos operacionais mínimos ou alternativas de curto prazo para cobertura de tesouraria.

Implicações Operacionais

- Potenciais atrasos na execução de operações logísticas e portuárias;
- Dificuldades no cumprimento atempado de obrigações com fornecedores e prestadores de serviço;
- Risco de interrupção ou atraso na manutenção preventiva da frota, com impacto na segurança e eficiência operacional.

2.2.7.3 RISCOS OPERACIONAIS

A Secil Marítima reconhece que a eficiência das operações depende da adopção de tecnologias, processos e controlos adequados que garantam segurança, estabilidade e conformidade. Nesse sentido, a empresa tem actuado em várias frentes para mitigar riscos operacionais críticos:

- **Capital Humano:** A contratação de pessoal qualificado e a formação contínua têm sido pilares fundamentais para assegurar o desempenho técnico e operacional das equipas.
- **Cibersegurança e Sistemas de TI:** Os riscos cibernéticos continuam a ser de elevada preocupação, face à vulnerabilidade dos sistemas e ao aumento de tentativas de ataques. Para mitigar esses riscos, a empresa tem investido na capacitação de técnicos em segurança digital, na actualização de equipamentos e no recurso a serviços especializados.
- **Conformidade Regulamentar:** A gestão rigorosa das obrigações fiscais, contabilísticas e contratuais tem sido reforçada por meio de diagnósticos organizacionais, implementação de normas internas e medidas de controlo interno que asseguram o cumprimento legal e evitam sanções.
- **Imagem e Reputação:** A Comissão de Gestão tem priorizado a protecção da imagem institucional, promovendo uma cultura organizacional baseada na ética, transparência e responsabilidade, para minimizar impactos reputacionais que possam comprometer a confiança do mercado e dos stakeholders.

A mitigação dos riscos operacionais continua a ser uma prioridade estratégica, garantindo a continuidade do negócio e a sua sustentabilidade no longo prazo.

2.2.7.4 RISCOS AMBIENTAIS

A Secil Marítima mantém um compromisso firme com a mitigação dos impactos ambientais associados às suas operações, reconhecendo que a sustentabilidade ambiental é um eixo essencial para a competitividade e resiliência do sector marítimo.

No exercício de 2024, reforçou-se a adopção de práticas e tecnologias ambientalmente responsáveis, com enfoque na **redução da pegada ecológica** das embarcações e infra-estruturas de apoio. A aquisição e manutenção de equipamentos têm seguido critérios rigorosos de eficiência energética, baixa emissão de gases com efeito de estufa e adequação às normas ambientais nacionais e internacionais.

O reforço de procedimentos internos para o manuseamento e armazenamento de resíduos perigosos (como óleos usados, baterias e efluentes oleosos). Foram também adoptadas **rotinas sistemáticas de inspecção e manutenção preventiva**, a fim de evitar fugas, contaminações e degradação prematura de componentes críticos.

No quotidiano operacional, as equipas técnicas têm sido formadas para adoptar **comportamentos pró-ambientais**, como o uso racional de recursos (água, energia e materiais), a separação de resíduos sólidos nas áreas operacionais, e o respeito por zonas ambientalmente sensíveis nos terminais e nas rotas costeiras.

A consciência ambiental tem sido transversal às decisões da Comissão de Gestão, garantindo que todas as acções, desde a **aquisição de navios até às operações de carga e descarga**, sejam planeadas com base em critérios de segurança, eficiência e respeito pelo meio ambiente.

Com a intensificação da cabotagem nacional, será fundamental continuar a acompanhar a evolução da legislação ambiental e investir na **transição energética e digital**, posicionando a Secil Marítima como uma referência nacional em transporte marítimo sustentável.

2.2.8 AMBIENTE EXTERNO

Tanto o sector petrolífero como o não petrolífero elevaram o crescimento do PIB para 3,8% em 2024. A produção de petróleo foi melhor do que o esperado, com uma média de mais de **1,1 milhões de barris por dia em 2024**. A resolução dos estrangulamentos de manutenção em importantes blocos de extracção de petróleo e os esforços liderados pelo governo para incentivar a produção de petróleo em campos maduros deverão ajudar a sustentar a recuperação.⁴ A recuperação económica estendeu-se ao sector não petrolífero, que cresceu 4,8% nos primeiros três trimestres de 2024, impulsionado pela mineração (com a produção de diamantes a atingir um máximo histórico), pelas pescas e pelos serviços. Apesar das condições iniciais de seca, o sector agrícola também sustentou o crescimento não petrolífero.

A inflação continuou a aumentar, impulsionada por factores do lado da oferta. A inflação anual do IPC manteve-se elevada em **27,5% em Dezembro de 2024**, com os alimentos e bebidas não alcoólicas a contribuírem com mais de 13 pontos percentuais para a taxa geral. O banco central (BNA) aumentou a sua taxa de política monetária em 150 bps em 2024 para 19,5% e simplificou a gestão da liquidez interbancária.

A posição fiscal enfraqueceu. Apesar de um aumento de 20% nas receitas petrolíferas, o desempenho inferior das receitas não petrolíferas, os excessos nas despesas de capital e uma reforma mais lenta dos subsídios aos combustíveis levaram a um défice orçamental geral de 1% do PIB (em comparação com o excedente de 1,3% do PIB projectado pelo PFA). A dívida pública, no entanto, desceu para **62,4% do PIB em 2024**, face aos **71,4% de 2023**, devido ao elevado crescimento nominal do PIB e ao pagamento da dívida externa.

O kwanza desvalorizou-se ainda mais. A moeda caiu mais de **10%** em relação ao dólar norte-americano em 2024 e 60% desde a forte desvalorização em junho de 2023. As expectativas adversas do mercado, juntamente com as pressões do serviço da dívida externa, continuam a pesar sobre a taxa de câmbio. As vendas de moeda estrangeira do Tesouro permaneceram irregulares, com uma média abaixo dos 100 milhões de dólares por mês em 2024, muito abaixo dos níveis pré 2023 de 250 milhões de dólares por mês. As intervenções cambiais do BNA limitaram-se a resolver graves escassez de liquidez.

A posição externa fortalecida. O aumento das receitas petrolíferas no primeiro semestre de 2024 levou a um aumento de **7,4%** nas exportações em relação ao ano anterior, enquanto as importações continuaram a diminuir. Após uma recessão prolongada, o investimento direto estrangeiro não petrolífero recuperou, duplicando nos primeiros três trimestres de 2024, impulsionado em parte pelo desenvolvimento do Corredor do Lobito. O excedente da balança corrente atingiu **4,1% do PIB em 2024**, com as reservas internacionais brutas a manterem-se acima dos 7 meses de importações.

Num ano de incerteza, a resiliência demonstrada pelos agentes económicos foi fundamental. Para a Secil Marítima, este ambiente impôs desafios adicionais à planificação e execução da sua actividade, exigindo da Comissão de Gestão uma resposta estratégica ajustada à nova realidade económica, em articulação com as políticas nacionais de transporte, comércio e privatização.

2.2.9 PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O ANO DE 2025

Enquadramento Prévio

- O ano de 2025 projeta-se como um período de **recuperação económica gradual**, com potencial melhoria do ambiente macroeconómico e oportunidades emergentes no sector logístico e marítimo.
- A crescente necessidade de integração regional e o investimento público em infraestruturas podem impulsionar o volume de transporte costeiro e interprovincial.

- Persistem desafios relacionados com **inflação, instabilidade cambial, risco de crédito e incertezas fiscais**, exigindo uma actuação proactiva da empresa.

Perspectivas Estratégicas

- **Expansão das operações de cabotagem:** reforçar a presença em novas rotas estratégicas e apostar em contratos com operadores públicos e privados.
- **Digitalização dos serviços logísticos:** implementar sistemas de rastreabilidade de carga, portais de cliente e soluções de automação de processos internos.
- **Melhoria da performance operacional:** através da renovação de equipamentos, capacitação técnica e manutenção preventiva das embarcações.
- **Fortalecimento das parcerias institucionais** com o Governo, Autoridades Portuárias e parceiros internacionais, visando financiamento e projectos de co-gestão.
- **Promoção da sustentabilidade ambiental:** adopção de práticas verdes e certificações ambientais como elemento diferenciador no mercado.
- **Saneamento Económico e Financeiro**
O saneamento financeiro, de uma maneira geral, envolve as acções e contactos com instituições do Estado, com vista a eliminação das dívidas institucionais, nomeadamente a dívida para com a ARCCLA que tem influenciado de forma negativa no resultado do exercício. De igual modo, este eixo de orientação estratégica destaca as acções de recuperação de Dívidas de Terceiros e outros activos, com destaque para a dívida AVIC e da ANTT. Vale referir que a solução destas acções concorrem positivamente para incremento dos índices de liquidez e por consequência mobilidade de solver as obrigações de curto/médio prazos.

Principais Condicionantes Externas

- Volatilidade do **custo dos combustíveis e manutenção das embarcações**.
- Gestão eficaz de tesouraria e acesso a financiamento em condições vantajosas.
- **Adequação das Infraestruturas** dos terminais para garantir a eficiência das operações.
- Necessidade contínua de **capacitação de pessoal técnico especializado**.
- Cumprimento rigoroso das normas legais, ambientais e fiscais.
- Mitigação dos **riscos cibernéticos** e reforço da segurança da informação.

Propostas de Acção para 2025

- **Criação de um Plano Director de Expansão da Frota**, com base em estudos de viabilidade por rota.
- **Desenvolvimento de um Centro de Controlo Operacional** para monitorizar, em tempo real, todas as operações marítimas.
- **Estudo para a diversificação de serviços**, como o transporte de combustível, produtos agrícolas e veículos.
- **Criação de uma Unidade de Inteligência Estratégica e Inovação**, para análise de tendências e apoio à decisão da Comissão de Gestão.

3. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

3.1 MOVIMENTO ESTATÍSTICO DA ACTIVIDADE – CABOTAGEM NORTE

A presente secção apresenta a análise quantitativa e qualitativa da actividade da Cabotagem Norte durante o exercício económico de 2024, em comparação com o ano homólogo de 2023. A análise contempla os principais indicadores operacionais e comerciais, nomeadamente o número de viagens realizadas, passageiros transportados, volume de carga, receita arrecadada e custos operacionais.

3.2 INDICADOR OPERACIONAL E COMERCIAL

Esta análise comparativa apresenta uma radiografia da evolução do desempenho no transporte de passageiros e cargas, permitindo uma leitura objectiva sobre ganhos de produtividade, eficiência e posicionamento comercial na cabotagem norte.

Indicadores Operacionais e Comerciais – Cabotagem Norte 2024 vs 2023				
Indicador	2023	2024	Variação Absoluta	Variação Percentual
Nº de Viagens	605	698	93	15,37%
Passageiros Transportados	71.289	121.408	+50.119	70,30%
Bilhetes Emitidos	78.522	125.737	+47.215	60,15%
Receita (AKz)	1.857.689.106	3.539.122.906	+1.681.433.800	90,51%
Custos (AKz)	1.199.003.400	1.978.053.054	+779.049.654	64,98%
Carga Transportada (TON)	3.500	2.110	-1.390	-39,71%
Margem Operacional (%)	35,40%	44,10%	+8,7 p.p.	+24,6%

Tabela 1- Indicador Operacional 2024 vs 2023

3.2.1 ACTIVIDADE DESENVOLVIDA NA CABOTAGEM NORTE

Análise Detalhada

a) Viagens e Frequência Operacional

- O número de viagens aumentou **15,37%**, passando de 605 em 2023 para 698 em 2024.
- A maior concentração de viagens verificou-se na rota **Cabinda–Soyo–Cabinda**, com **487 viagens** de passageiros e **65 viagens** de carga.



Figura 5- Destaque 1º Semestre/24

- A rota **Luanda–Cabinda–Luanda** realizou **121 viagens** de passageiros e **25 de carga**.
- A frequência semanal manteve-se estável, com **4 viagens semanais** na rota Cabinda–Soyo, e **1 viagem semanal** na rota Luanda–Cabinda, ajustando-se para **5 e 2**, respetivamente, durante épocas de alta.

b) Passageiros e Bilhetes Emitidos

- O número de passageiros transportados cresceu **70,30%**, reflexo da maior frequência, fiabilidade da operação e recuperação das embarcações.



Gráfico 1- Passageiros 2024 vs 2023 ■ Pax.Trans.2024 ■ Pax.Trans.2023

- A média de passageiros por viagem foi de **174** em 2024, contra **118** em 2023.
- A taxa de conversão entre bilhetes emitidos e passageiros transportados manteve-se alta, com **96,56% de bilhetes utilizados**.
- A emissão por local de embarque demonstra forte concentração em **Cabinda (46,78%)** e **Soyo (30,17%)**, com Luanda e Portal a representarem **22,6%**.

c) Receita e Custos na Cabotagem Norte

- A **receita bruta cresceu 90,51%**, atingindo AKz **3,5 mil milhões**, demonstrando forte capacidade de geração de caixa.
- O crescimento dos custos foi de **64,98%**, inferior ao crescimento da receita, indicando **ganhos de margem operacional**.
- O **resultado operacional estimado** (receita - custos) foi de **AKz 1.561.069.851,88**, com uma **margem operacional de 44,1%**.

d) Carga Transportada na Cabotagem Norte

- A carga transportada caiu **39,71%**, de 3.500 toneladas para 2.110 toneladas.
- Esta queda está associada à **inoperacionalidade do Ferryboat Cabinda**, após acidente, e à entrada tardia da barçaça **Carlos Marçal**, que só começou a operar em Novembro.
- Apesar disso, o mês de **Dezembro foi o melhor em carga transportada (600 Ton)**, sinalizando **recuperação e tendência positiva para 2025**.

e) Indicadores Complementares

- **Meios rolantes movimentados:** 623 unidades

- **TEUs movimentados: 73**
- Receita por passageiro: **29.150,13 AKz** (média)
- Custo por passageiro: **16.296,08 AKz**
- Receita por tonelada: **1.676.802 AKz / 2.110 TON $\approx$ 794.265 AKz/Ton**
(Nota: pode incluir receita associada a bilhetes e passageiros mistos)

Considerações Estratégicas

Apesar da queda na carga transportada, o desempenho geral da operação de cabotagem norte em 2024 foi positivo. O aumento expressivo no número de passageiros, carga e na receita reflete a procura pela **eficiência operacional** e a **resposta ao aumento da procura**.

A análise dos dados evidencia ainda:

- A **importância da redundância de frota**, com embarcações reservas para garantir continuidade em caso de avarias.
- A **necessidade de investimentos contínuos por parte dos portos, nos terminais de Cabinda e Luanda**, para mitigar atrasos operacionais e reduzir custos logísticos.
- A **relevância estratégica da embarcação Carlos Marçal** e das novas embarcações solares, que poderão alterar positivamente a capacidade e o modelo de custo da operação.

Resumo dos Indicadores e considerações

Resumo dos Indicadores-Chave (Janeiro – Dezembro 2024) Cabotagem Norte			
Indicador	Valor 2024	Crescimento vs 2023	Análise Estatística
Nº de Viagens	698	15,37%	Média de 58,2/mês – crescimento sólido e consistente
Passageiros Transportados	121.408	70,30%	Crescimento médio de 5 260/mês – tendência ascendente e estável
Bilhetes Emitidos	125.737	60,15%	96,56% de taxa de utilização – eficiência elevada
Receita Total (AKz)	3.539.122.906	90,51%	Receita média mensal: AKz 294,9 milhões – robusta
Custos Operacionais (AKz)	1.978.053.054	64,98%	Crescimento controlado em relação à receita
Margem Operacional (estimada)	44,10%	+11,2 p.p.	Indicador de eficiência – atrativo ao investidor
Carga Transportada (Ton)	2.110	-39,71%	Recuperação em Dezembro sugere potencial de reversão
Meios Rolantes	623 unidades	+24,5% (estimativa)	Retorno à normalidade no 4º trimestre
TEUs Movimentados	73	Estável	Potencial de crescimento com barcaça ativa

Tabela 2- Resumo dos Indicadores e Considerações

A tendência de recuperação da carga no final de 2024, associada ao crescimento constante da procura clientes para o transporte de carga e passageiros, reforça a viabilidade de se estudar a **aquisição de uma nova barcaça**, com capacidade acima de 1.000 TON. Com a consolidação das rotas e aumento da oferta, espera-se que 2025 seja um ano de **consolidação e rentabilização dos investimentos realizados**.

3.2.2 TRAVESSIAS

No exercício de 2024, as travessias marítimas com destino à ilha do Mussulo constituíram uma componente complementar da actividade da Secil Marítima, focada na mobilidade intermunicipal e no apoio ao turismo local. Esta operação registou um total de **494 viagens**, transportando **4.358 passageiros** ao longo do ano.

Destaca-se que **nos meses de março e maio** as operações estiveram **paralisadas devido a avarias na embarcação Shongolô**, o que afetou negativamente o desempenho global. No entanto, a partir do segundo trimestre, foi possível contar com **o reforço das lanchas elétricas recém-chegadas**, que passaram a dar apoio

às operações nesta rota. Contudo, o seu impacto foi **ainda tímido**, devido ao processo de adaptação das mesmas às condições marítimas específicas do Mussulo.

Este segmento, embora de menor escala quando comparado com as rotas interprovinciais, possui **potencial de crescimento**, sobretudo se alinhado a estratégias de turismo sustentável, melhoria da infraestrutura de embarque/desembarque e maior frequência de operação em épocas de maior procura.

a) Impacto da Paralisação

- **Perda operacional:** Março e Maio somam cerca de **60 dias de inatividade**, fora os dias de intervenções para manutenções e reparações durante o ano em análise o que equivale a aproximadamente mais de **140 viagens não realizadas**.
- Com base na média de **8 a 15 viagens por semana**, a paralisação representa: Uma perda estimada de mais de **~1.200 passageiros**;

b) Taxa de Ocupação Média

- $4.358 \text{ passageiros} / 494 \text{ viagens} = 8,8 \text{ passageiros por viagem}$ (média bruta)
- Considerando a capacidade do Shongolo (24 passageiros), a **taxa de ocupação média é de apenas 36,7%**

4. CAPITAL HUMANO

4.1 FORÇA DE TRABALHO

Em **31 de dezembro de 2024** contabilizaram-se **208 colaboradores**, dos quais 206 em exercício de funções, sendo que 4 são estagiários e 2 em licença sem vencimento. Do total de efectivos, 147 são sexo masculino e 61 do sexo feminino, o que representa uma taxa de emprego masculino de 71% e feminina de 29%. Comparativamente com o período homólogo, de 2023, foram contabilizados 204 colaboradores, em que 200 encontravam-se em exercício de funções e 4 em licença sem vencimento. Deste total 141 são do sexo masculino e 63 do sexo feminino, representando uma taxa de emprego masculino de 69% e feminina de 31%.

Característica	2024	2023
 Total de Pessoal	208	204
 Pessoal Ativo	206	200
 Estagiários	4	N/A
 Licença Sem Vencimento	2	4
 Pessoal Masculino	147	141
 Pessoal Feminino	61	63
 Taxa de Emprego Masculino	71%	69%
 Taxa de Emprego Feminino	29%	31%

Figura 6- Força de Trabalho 2023 vs 2024

4.2 ENTRADAS E SAIDAS

Importa realçar que, para a análise da variável Entradas e Saídas, em termos evolutivos, no ano de 2024 foram registadas 25 entradas e 21 saídas. Comparativamente com o período homólogo do ano 2023, em que foram registadas 44 entradas, e 19 saídas.

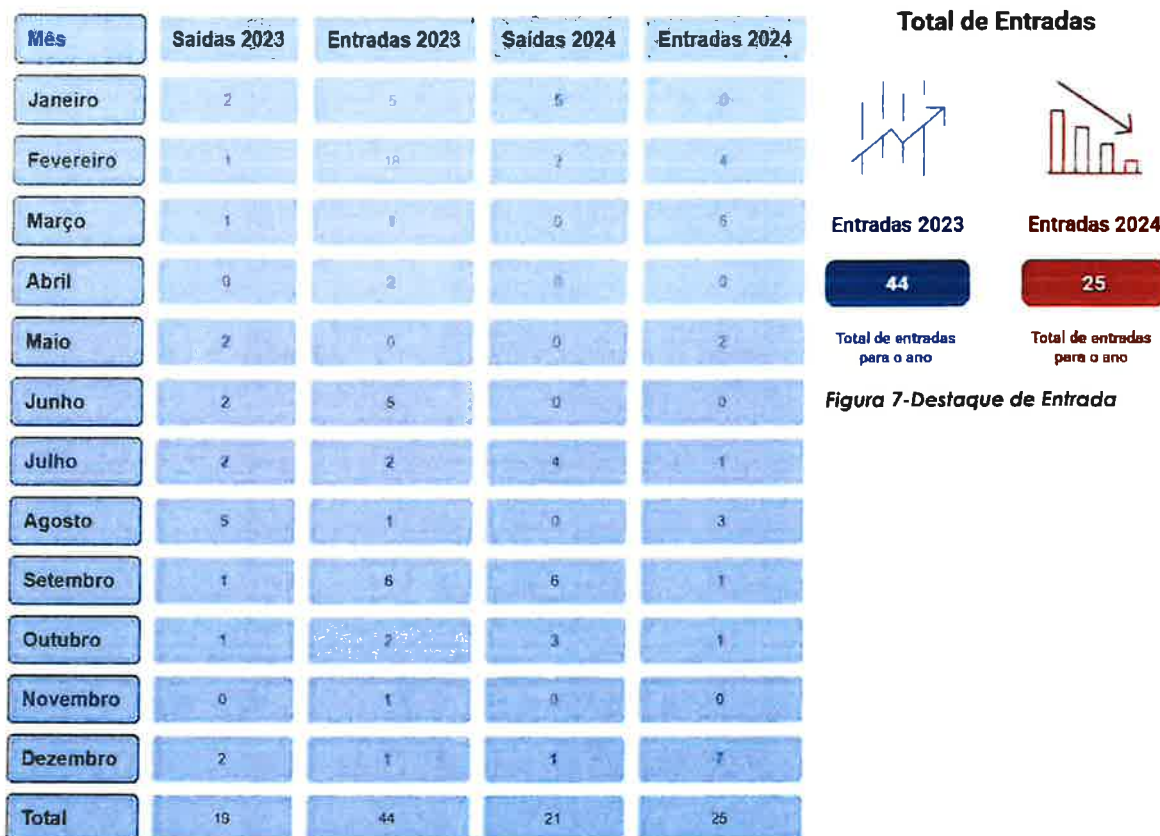


Tabela 3- Entradas e Saídas 2023 vs 2024

4.3 ACTIVIDADES REALIZADAS

Entre actividades realizadas na Direcção de Organização e Capital Humano em 2024 destacaram-se as seguintes:

a) ACÇÕES FORMATIVAS

No ano 2024, foi realizado um total de 31 acções formativas internas, tendo se registado 248 participações em formações, com uma carga horaria de 1176 horas de formação, comparativamente ao ano de 2023 com um total de 19 acções formativas internas, tendo se registado 161 participações em formações com uma carga horaria de 437 horas de formação. Vale realçar que, as acções contidas no Plano de Formação 2024 não foram plenamente realizadas devido a questões orçamentais. Entretanto, importa referir que as acções formativas não realizadas migraram para o orçamento do ano 2025.

b) PROCESSAMENTO SALARIAL

O processamento salarial é um dos indicadores mais relevantes da política de gestão de pessoas, refletindo directamente o compromisso da organização com a valorização dos seus quadros, a conformidade com a legislação laboral e a sustentabilidade orçamental. Em 2024, a Secil Marítima registou um volume total de processamento salarial na ordem de **AKz 1.999.354.481**, superando significativamente os **AKz 1.713.782.061** registados em 2023. Esta variação representa um crescimento nominal de **16,7%**, o que evidencia um reforço substancial na estrutura de despesas com pessoal.

A diferença verificada é explicada por diversos fatores. Primeiramente, destaca-se a expansão da estrutura de pessoal em resposta ao crescimento das operações, sobretudo nas áreas técnicas, operacionais e administrativas. Em segundo lugar, foram realizados ajustamentos salariais em função do contexto macroeconómico adverso, nomeadamente a inflação acumulada e a perda do poder de compra ao longo de 2023. A par disso, registou-se um maior volume de remunerações variáveis, como horas extraordinárias, prémios por produtividade e bonificações por desempenho, que contribuíram para o aumento do montante total processado.

Adicionalmente, em 2024 observou-se uma melhoria nos níveis de conformidade com as obrigações fiscais e parafiscais associadas aos salários, o que também teve impacto na cifra total. Este resultado demonstra o esforço contínuo da empresa em manter práticas salariais transparentes, competitivas e alinhadas com os seus objectivos estratégicos.

Neste sentido, será essencial consolidar os mecanismos de controlo e planeamento da massa salarial, promover estudos de equilíbrio interno e externo de remunerações, bem como reforçar os sistemas de avaliação de desempenho, com vista a alinhar a compensação dos colaboradores aos objetivos de eficiência, sustentabilidade e crescimento definidos pela organização para os próximos anos.

c) SINISTRALIDADE

A 31 de Dezembro de 2024, foram contabilizados um total de 8 sinistros, dos quais 6 curados e 2 de baixa médica por incapacidade temporária, face ao período homólogo de 2023 que foram registados 7 sinistros estando todos curados.

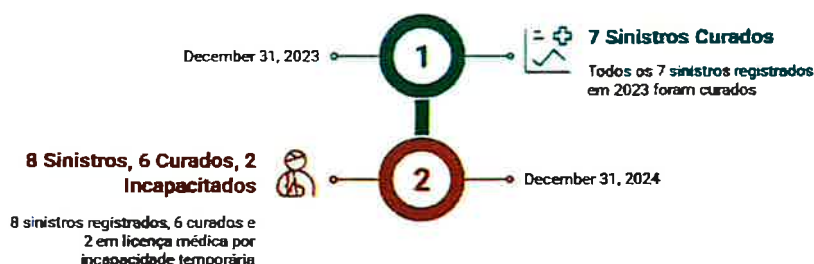
Comparação de Sinistros de 2023 e 2024

Figura 8 – Comparação de Sinistros 2023 vs 2024

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

5.1 - Bases De Apresentação Das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo Decreto nº. 82/01, de 16 de novembro, aplicável às sociedades comerciais e empresas públicas que exerçam atividades em Angola ou em outros países e tenham a sua sede em Angola.

As Demonstrações Financeiras apresentam as características de relevância e fiabilidade da informação financeira, tendo sido preparadas no pressuposto da continuidade das operações e com base no regime de acréscimos e obedecendo aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, da comparabilidade e da não compensação segundo o qual os efeitos das operações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão apresentadas na moeda nacional, o Kwanza.

As Notas às Demonstrações Financeiras foram numeradas de acordo com o plano oficial de contabilidade. No caso da sua não aplicabilidade foram omitidas, dado a sua apresentação não ser relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Não existem derrogações às disposições constantes no plano geral de contabilidade em vigor em Angola, segundo o qual os ativos são registados pelo seu valor nominal e seus equivalentes, pagos ou a pagar para os adquirir no momento da sua aquisição.

5.2 Bases De Valorimetria Adoptada Na Preparação Das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico.

Os valores em moeda estrangeira foram valorizados na moeda de relato, o Kwanza considerando a taxa de cambio do banco central em 31 de Dezembro de 2024.

No momento de reconhecimento inicial, as transacções em moedas estrangeiras foram determinadas pela aplicação da taxa de cambio formal a data da transacção.

5.2.1 Critérios de Reconhecimento e Bases de Valorimetria Específicas Usadas para:

Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas pelo custo histórico. Foram efetuadas as respetivas amortizações calculadas, numa base anual, e pelo método das quotas constantes. As taxas de depreciação utilizadas são as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº 207/15 de 05 de Novembro.

Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas pelo custo histórico. Foram efetuadas as respetivas amortizações calculadas, numa base anual, e pelo método das quotas constantes. As taxas de depreciação utilizadas são as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº 207/15 de 05 de Novembro.

Contas a Receber

Foram valorizadas ao custo histórico e corrigidas para refletir as diferenças de câmbios realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do recebimento, das quantias em moeda estrangeira a receber.

Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de disponibilidades correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários "à ordem" e aplicações financeiras.

Os valores da rubrica disponibilidades, conforme apresentados na Nota 10 deste relato, representam o saldo em 31 de Dezembro de 2024, dos valores em cofre e banco.

Prestação de Serviço

O apuramento dos proveitos da empresa teve como base no total de serviços prestados e facturados, referentes a actividade principal dos serviços de cabotagem e as actividades acessórias aos serviços de cabotagem (Frete terrestre, serviços de despachante e outros).

Despesas

A empresa regista as suas despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, através do qual as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagas. Não se verificam diferenças entre os montantes pagos e as correspondentes despesas geradas.

Contas a pagar

Foram valorizadas ao custo histórico e corrigidas para refletir as diferenças de câmbio realizadas à data de pagamento, ou para refletir o respectivo valor em kwanzas de acordo com o câmbio no fim do exercício.

Regime Fiscal**a) Imposto Industrial**

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de imposto industrial – Regime Geral.

O Apuramento do Imposto foi feito aplicando uma taxa nominal de 25% sobre o lucro tributável, de acordo ao Código de Imposto Industrial.

O imposto apurado refere-se ao imposto corrente, não sendo registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos.

b) Contribuições para a Segurança Social

As contribuições para a Segurança Social correspondem a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade dos mesmos, retidos mensalmente aquando do processamento dos salários.

c) Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (IRT)

O IRT é retido pela empresa sobre as remunerações dos empregados, de acordo com os escalões previstos na tabela oficial do IRT, e entregue mensalmente ao Estado.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Deste modo, a declaração fiscal da empresa referente ao ano de 2024 ficará ainda sujeita a revisão.

d) Imposto Sobre Valor Acrescentado (IVA)

A empresa encontra-se no regime de geral do Imposto sobre o valor acrescentado, estando sujeita a liquidação e dedução mensal de IVA e submissão da declaração modelo 7.

5.2.2 Alterações Nas Políticas Contabilísticas

Não existiram alterações às políticas contabilísticas durante o exercício.

É convicção da gerência que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correções, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da sociedade.

5.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31/12/2024

Do presente relatório e contas fazem parte as seguintes peças contabilísticas, de apresentação de contas:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxo de Caixa
- Mapa de Amortização do Exercício
- Balancetes do Razão Sintético e do Razão Analítico, antes e após o fecho de contas.

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Valores expressos em kwanzas

		Exercícios	
Designação	Notas	2024	2023
ACTIVO			
Activo Não Correntes:			
Imobilizações Corpóreas	4	28 957 310 049,30	24 445 717 091,44
Imobilizações Incorpóreas	5	96 537 834,01	10 933 165,69
Investimentos em Subsidiárias e Associadas	6	-	-
Outros Activos Financeiros	7	-	-
Outros Activos Não Correntes		-	-
		29 053 847 883,31	24 456 650 257,13
Activo Correntes:			
Existências	8	-	-
Contas a Receber	9	10 117 943 671,27	10 587 269 001,96
Disponibilidades	10	2 255 086 176,54	7 359 266 990,69
Outros Activos Correntes	11	996 119 665,22	-
		13 369 149 513,03	17 946 535 992,65
Total do Activo		42 422 997 396,34	42 403 186 249,78
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital	12	4 426 988,00	4 426 988,00
Prestação Suplementares	12	30 311 269 190,91	30 306 842 202,91
Reservas	13	50 012 588,35	50 012 588,35
Resultados Transitados	14	13 677 169 226,12	13 503 700 824,04
Resultados do Exercício		1 045 318 678,53	592 406 096,97
		17 733 858 219,67	17 449 987 052,18
Passivo Não Corrente:			
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	15	-	-
Impostos Diferidos	16	-	-
Provisões para Pensões	17	-	-
Provisões para Outros Riscos e Encargos	18	-	-
Outros Passivos Não Correntes	19	-	-
		-	-
Passivo Corrente:			
Contas a Pagar	19	16 653 381 358,12	24 851 866 849,72
Empréstimos de Curto Prazo	20	-	-
Parte Cor. Dos Emp. A Médio e Longo Prazos	15	-	-
Outros Passivos Correntes	21	8 035 757 818,55	101 332 347,88
		24 689 139 176,67	24 953 199 197,60
Total do Capital Próprio e Passivo		42 422 997 396,34	42 403 186 249,78

O Coordenador da Comissão de Gestão

Dr. João Martins

A Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão

Dra. Judith Silva

O Técnico Oficial de Contas

Dr. José António

Tabela 4- Balanço Patrimonial Exercício 2024

Pág: 32/62

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2024

		Valores expressos em kwanzas	
		EXERCÍCIOS	
Designação	Notas	2024	2023
Vendas	22	-	-
Prestações de Serviços	23	3 428 387 086,89	2 619 608 479,65
Outros Proveitos Operacionais	24	1 242 077 990,10	2 369 923 025,82
		4 670 465 076,99	4 989 531 505,47
Variação nos Produtos Acabados e Produtos em Vias de Fabrico	25	-	-
Trabalhos para a Própria Empresa	26	-	-
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias-Primas e Subsidiárias Consumidas	27	-	-
Custos com o Pessoal	28	1 999 354 481,12	1 713 782 061,20
Amortizações	29	492 496 607,39	413 735 580,59
Outros Custos e Perdas Operacionais	30	2 075 621 661,74	2 639 105 463,03
		4 567 472 750,25	4 766 623 104,82
Resultados Operacionais		102 992 326,74	222 908 400,65
Resultados Financeiros	31	578 212 511,54	307 887 026,76
Resultados de Filiais e Associadas	32	-	-
Resultados Não Operacionais	33	533 145 430,79	118 130 949,67
		1 214 350 269,07	648 926 377,08
Resultados Antes de Imposto		1 214 350 269,07	648 926 377,08
Imposto Sobre os Rendimentos	35	-	-
Resultados Líquidos das Actividades Correntes		1 214 350 269,07	648 926 377,08
Resultados Extraordinários	34	-	-
Imposto Sobre o Rendimento	35	169 031 590,54	56 520 280,12
Resultado Líquido do Exercício		1 045 318 678,53	592 406 096,97

O Coordenador da Comissão de Gestão

João Martins

Dr João Martins



A Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão

Judith Silva

Dra. Judith Silva

Tabela 5- Demonstração de Resultados - Exercício 2024

Demonstração de Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2024

Valores Expressos em kwanzas

Designação	2024	2023
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	4 329 362 252,07	16 236 996 401,84
Pagamentos a fornecedores e empregados	2 378 353 505,51	17 763 961 290,21
Pagamentos ao Pessoal	2 037 920 013,67	
Caixa gerada pelas operações:	- 86 911 267,11	- 1 526 964 888,37
Juros pagos		
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 412 258 458,51	
Impostos sobre os lucros pagos	385 717 458,34	
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais	- 884 887 183,76	1 526 964 888,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Investimentos financeiros		
Subsídios a investimento		
Juros e proveitos similares	977 767 407,38	
Dividendos ou lucros recebidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Imobilizações corpóreas	5 131 360 685,48	
Imobilizações incorpóreas		
Investimentos financeiros		
Imobilizações em Curso		
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária:		
Rec. Relac. Rubricas extraordinárias		
Pag. Relac. Rubricas extraordinárias		
Caixa líquida usada nas actividades de investimento	-4 153 593 278,10	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Aumento de capital, prestações suplementares e vendas de acções ou quotas próprias		
Cobertura de prejuízos		
Empréstimos obtidos		
Subsídios à exploração e doações		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares pagos	65 700 352,17	
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária:		
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento	- 65 700 352,17	-
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes	- 5 104 180 814,23	- 1 526 964 888,37
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 359 266 990,77	8 886 231 879,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 255 086 176,54	7 359 266 990,77

O Coordenador da Comissão de Gestão

Dr. João Martins
Dr. João Martins

Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão

Dra. Judith Silva
Dra. Judith Silva

O Técnico Oficial de Contas

Sebastião Milhã

Tabela 6- Fluxo de Caixa - Exercício 2024



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

I. INTRODUÇÃO

- 1.1.** Com base nas competências previstas no artigo 50.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, que aprova a Lei de Bases do Sector Empresarial Público, conjugado com os artigos 35.º e 36.º do Estatuto dos Membros dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e das Empresas com Domínio Público, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro e Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho, que aprova o Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas e Paradigma do respectivo Relatório, bem como o Decreto Presidencial n.º 4/06, de 17 de Fevereiro, que cria a Secil Marítima, Navegação e Turismo, S.A. (SECIL Marítima, SA), o Conselho Fiscal da SECIL Marítima apresenta o presente Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras, referentes ao Exercício Económico de 2024.
- 1.2.** Para emissão do presente parecer, observamos a documentação legalmente exigível apresentada pela Comissão de Gestão, mas sem a opinião sobre as demonstrações financeiras emitida pelo auditor independente da SECIL Marítima, SA.
- 1.3.** **Importa realçar que, para o presente exercício económico referente ao ano de 2024, o Relatório e Contas da empresa SECIL Marítima, SA, devidamente assinado pela Comissão de Gestão chegou para a apreciação do Conselho Fiscal, na tarde de quarta-feira, dia 14 de Maio de 2025, 1 dia útil, para a elaboração do presente parecer, considerando a urgência e data de corte (15 de Maio), para a submissão do Relatório ao IGAPE.**
- 1.4.** Assim sendo, o presente parecer tem o seu fundamento unicamente no Relatório e Contas 2024, devidamente assinado pela Comissão de Gestão e submetido à consideração deste Conselho Fiscal, carecendo, no entanto, de confirmação material das rubricas que sustentam a informação reportada no Relatório em nossa posse.

Feito



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

II. RESPONSABILIDADE

- 2.1. Reserva-se à Comissão de Gestão da Empresa SECIL Marítima, SA, a preparação e apresentação do Relatório e Contas, com as respectivas Demonstrações Financeiras, devidamente assinado e validado pelo auditor externo, de forma apropriada e verdadeira, designadamente, o Balanço, as Demonstrações de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa e as respectivas Notas às Contas.
- 2.2. Reserva-se ao Conselho Fiscal, entre outras, a responsabilidade de fiscalização da gestão da empresa e a elaboração trimestral de um Relatório sobre a sua acção fiscalizadora, bem como a emissão de um parecer sobre o Relatório e Contas, apresentado pela Comissão de Gestão, em específico às demonstrações financeiras, para assegurar a necessária aplicabilidade e conformidade da política contabilística adoptada pela SECIL Marítima, SA, e o respectivo alinhamento com os princípios e normas contabilísticas contidas no Plano Geral de Contabilidade.

III. CONSTATAÇÕES OBJECTIVAS AO RELATÓRIO E CONTAS

- 3.1. O Relatório e Contas apresenta, no Balanço referente a 31 de Dezembro de 2024, um activo total no valor de 42 422,00 milhões de Kwanzas, um Passivo total de 24 689,14 milhões de Kwanzas e Capital Próprio de 17 733,86 milhões de Kwanzas.
- 3.2. As Demonstração de Resultados apresentam um resultado líquido positivo de 1 045,32 milhões de Kwanzas. No entanto, apesar de um aumento significativo da actividade corrente da empresa, determinadas rubricas de custos registaram aumentos, cuja evolução carece de atenção, como abaixo se apresenta:
 - 3.2.1. Os custos correntes com a Água têm vindo a registar significativos aumentos ao longo dos anos, ao passarem de Kz 633 573,65, em 2022, para Kz 5 508 704,87, em 2023,



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

(aumento de Kz 4,87 milhões) e, em 2024, os mesmos custos registam um aumento de Kz 17,46 milhões, ao passarem de Kz 5 508 704,87, em 2023, para Kz 22 975 547,71, em 2024;

- 3.2.2.** O Custo com o Pessoal (nota 28) aumentou em cerca de 17%, em relação ao período homólogo, saindo de Kz 1 713 782 061,20, em 2023, para Kz 1 999 354 481,12, em 2024, o que representa um incremento de Kz 285 572 419,92;
- 3.2.3.** Na nota 30, "*Outros custos e perdas operacionais*", apresenta uma variação negativa de 21%, saindo de Kz 2 639 105 463,03, em 2023, para Kz 2 075 621 661,74, em 2024, sendo fundamental existir uma nota explicativa sobre o aumento exponencial de alguns custos de fornecimentos e serviços de terceiros da SÉCIL;
- 3.2.4.** A tabela abaixo da página 30 do Relatório é um quadro comparado da evolução de custo das rubricas, ao longo do tempo, cujo resultado reflete uma forte variação da despesa, em determinadas categorias, designadamente:

Tabela 1

Rubricas	2024	2023	2022
Água	22 975 547,71	5 508 704,87	633 573,65
Material de Escritório	68 741 967,01	59 451 700,38	46 406 046,91
Outros Fornecimentos	219 001 975,63	206 662 809,81	67 528 959,52
Rendas e Alugueres	82 355 021,33	23 149 540,00	19 368 020,00
Seguro	50 460 214,61	20 005 617,80	507 890,31
Deslocações e Estadias	81 078 206,88	40 745 813,97	29 591 879,75
Despesa de Representação	1 559 249,91	9 385 663,83	1 471 167,01
Vigilância e Segurança	16 266 475,72	-	-
Conservação e Reparação	65 133 017,34	73 903 956,18	75 625,00
Limpeza, Higiene e Conforto	62 289 968,59	84 206,00	11 209 834,40
Publicidade e Propaganda	50 450 134,14	35 589 463,75	41 412 250,40

Fonte: Dados dos Relatórios e Contas aprovados de 2024, 2023 e 2022



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

3.2.5. Como se verifica na tabela acima, alguns aumentos registados de 2022 a 2024, são bastante significativos, representando custos que quase duplicam de um ano para o outro, como se apresenta especificamente nas rubricas da Água, Eletricidade, Rendas e Aluguers, Deslocações e estadias, Seguro, Vigilância e segurança, Limpeza, higiene e conforto, Publicidades, etc., cujas notas justificativas de fundamentação não se apresentam no relatório e contas 2024 e nem foi possível o Conselho Fiscal aferir a conformidade legal do suporte documental que gera cada uma das despesas e afere a lisura da sua contratação, por conta da restrição de tempo em que chegou à consideração do Conselho Fiscal o Relatório e Contas, devidamente assinado pela Comissão de Gestão, de que se fundamenta o presente parecer.

IV. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

4.1. Apreciou-se as Demonstrações Financeiras da empresa, que apresentam o seguinte Balanço a 31 de Dezembro de 2024:

4.1.1. O Balanço Patrimonial espelha um Activo Total de Kz 42 422 997 396,34, um Capital Próprio de Kz 17 733 858 219,67 e um Passivo Corrente na ordem de Kz 24 689 139 176,67;

4.1.2. As Demonstrações de Resultados apontam para um esplêndido desempenho positivo da empresa em 2024, com um **Resultado Líquido do Exercício de Kz 1 214 350 269,09**, advindos maioritariamente das actividades de investimentos financeiros da empresa e não necessariamente das actividades correntes ligadas ao core business da empresa;

4.1.3. Comparativamente ao período homólogo, registou-se uma excelente performance da empresa, considerando que o **Resultado Líquido do Exercício em 2023 foi de Kz 648 926 377,08**.



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

- 4.1.4. O referido resultado positivo está refletido na Demonstração de Resultados naquela data e nas Notas ao Balanço referentes à data de 31 de Dezembro de 2024.
- 4.2. O Conselho Fiscal apresenta o seu Relatório e Parecer referente ao Relatório e Contas do Exercício Económico de 2024, com realce para os seguintes aspectos:
- 4.2.1. O Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e o Mapa Demonstrativo de Fluxos de Caixa postos à disposição do Conselho Fiscal pela Comissão de Gestão, que evidenciam, com clareza, a saudável situação financeira da SECIL Marítima, SA, apesar de uma queda de mais 50% no Resultado Operacional de 2024, em relação ao 2023;
- 4.2.2. As políticas contabilísticas e os critérios de valorimetria adoptados pela empresa são os mais adequados;
- 4.2.3. Os Activos reduziram em cerca de 0,05% comparativamente aos registados do período homólogo, saindo de Kz 42 403 186 249,78, em 2023, para Kz 42 422 997 396,34, em 2024;
- 4.2.4. **A redução dos Activos deveu-se fundamentalmente a diminuição registada nas Disponibilidades, que decresceram em cerca de 69,36%, registando uma redução absoluta de cerca de Kz 5,1 mil milhões, ao passar de Kz 7 359 266 990,69 em 2023, para Kz 2 255 086 176,54, em 2024;**
- 4.2.5. A redução destas disponibilidades afigura-se preocupante, pois na verdade significa que, em Dezembro de 2023 a empresa tinha em Depósito a Prazo Kz 5 mil milhões e em Dezembro de 2024 os mesmos Depósitos a Prazo reduziram-se para Kz 500 milhões;



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

- 4.2.6.** Esta redução de recursos financeiros em cerca de Kz 4 500 000 000,00 (Quatro mil e quinhentos milhões de Kwanzas) é justificada, na página 21 do relatório em nossa posse, como sendo destinada à aquisições estratégicas e reparações de embarcações, que são operações que carecem de verificação, dado o volume financeiro envolvido;
- 4.2.7.** Porém, um dia de preparação deste Parecer não permite aferir a natureza material destes gastos, nem a sua conformidade legal, embora se apresentem como gastos significativos, embora de investimento, que colocaram a empresa em uma situação de disponibilidades significativa pior, quando comparado com o ano anterior;
- 4.2.8.** O Passivo total da empresa teve uma ligeira redução de cerca de 1,06%, com uma diferença de Kz 264,10 milhões, em termos reais, ao passar de Kz 24 953 199 197,60, em 2023, para cerca de Kz 24 689 139 176,67, em 2024, influenciado principalmente pela considerável diminuição da rubrica "Contas a Pagar", que teve uma redução de 32,99%, ou seja, cerca de Kz 8,20 mil milhões, que reflete na diminuição de dívidas com os fornecedores;
- 4.2.9.** O Saldo Líquido de Caixa foi positivo em Kz 2 255 086 176,54, embora precário, quando comparado com o ano de 2023, resultante fundamentalmente dos Fluxos das Actividades de Investimento, com juros de depósitos a prazo, que contribuíram para os proveitos das Actividades Operacionais do período.



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

V. BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER

5.1. Considerando o resumo dos indicadores financeiros apresentados no Relatório e Contas da SECIL Marítima SA, em nossa posse, referente ao Exercício Económico de 2024, que abaixo se apresenta:

5.1.1. Resultados Antes dos Impostos positivos em Kz 1 214 350 269,07, Resultado Operacionais positivo em Kz 102 992 326,74, Saldo de Disponibilidades de Kz 2 255 086 176,54, um Passivo de Kz 24 689 139 176,67, com Capitais Próprios positivos de Kz 17 733 858 219,67 e um Resultado Líquido do Exercício positivo de Kz 1 045 318 678,53.

5.2. Pode-se concluir que a empresa goza de autonomia financeira e possui solvabilidade para honrar com os seus compromissos, de modo que a sua estabilidade financeira e operacional não se encontram em risco, considerando Relatório e Contas em análise.

5.3. Porém, como referido acima, importa frisar e chamar a devida atenção para estes dois eventos que, do ponto de vista realístico, demonstram que a empresa está pior em 2024, quando comparado com 2023, pelas seguintes razões:

5.3.1. Apesar de um Resultado Líquido do Exercício superior em 2024 (Kz 1 045 318 678,53) e Kz 648 926 377,08 em 2023, os Resultados Operacionais (aqueles que definem a eficácia do core business da empresa) reduziram em mais de 50%, quando comparados com os mesmos resultados em 2023;

5.3.2. Em 2024 o Resultado Operacional da empresa foi positivo em Kz 102 992 326,74, mesmo gastando mais de Kz 4,5 mil milhões de Kwanzas em investimento, o que reduziu as disponibilidades em 69% e o Resultado Operacional de 2023 foi positivo em Kz 222 908 400,65;



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

- 5.3.3. Considerando que o Resultado Operacional de 2024 foi inferior ao Resultado Operacional de 2023 e o Resultado Líquido o Exercício foi superior em 2024, quando comparado com o ano de 2023, importa frisar que esse significativo aumento do Resultado Líquido do Exercício deveu-se significativamente a Resultados Financeiros, sendo que os resultados financeiros em 2024 foram positivos em Kz 578 212 511,54 e os Resultados Não Operacionais foram de Kz 533 145 430,79;
- 5.3.4. Estes Resultados Financeiros e os Resultados Não Operacionais é que fundamentaram o aumento do Resultado Líquido do Exercício na magnitude que se apresenta;
- 5.3.5. De modo resumido e como fundamento deste parecer, conclui-se que a Actividade Operacional da empresa piorou, relativamente ao ano anterior e a estratégia de investimento da empresa permitiu compensar o resultado líquido do exercício;
- 5.3.6. A Redução dos Depósitos a Prazo na magnitude acima demonstrada pode colocar um forte desafio à empresa, para o exercício económico de 2025.
- 5.4. Constatados todos os aspetos materialmente relevantes da posição Financeiro e Patrimonial e os resultados apresentados pela SECIL Marítima, SA, na data de 31 de Dezembro de 2024, **o Conselho Fiscal é de Parecer Favorável à aprovação das Demonstrações Financeiras da empresa, referentes ao Exercício Económico de 2024 e confidas no Relatório e Contas de 2024, com as seguintes reservas:**
- i. Ficam por confirmar todos os documentos de suporte que sustentam os números do relatório, com realce para os documentos de suporte que justificam a perda das



CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER REFERENTE ÀS CONTAS DA SECIL MARÍTIMA DE 2024

disponibilidades e outras rubricas relevantes do Relatório:

- ii. Os futuros Relatórios e Conta não podem ser apreciados com um dia de antecedência, para a emissão de Parecer.

5.5. Para o melhor acompanhamento, controlo e fiscalização dos exercícios económicos, o Conselho Fiscal sugere que sejam feitas melhorias a nível da *(i) Assegurar o regular funcionamento do Departamento de Contabilidade, para garantir o fecho atempado do Relatório e Contas da empresa e toda a documentação de suporte; (ii) Implementação de fechos de contas mensais ou trimestrais; (iii) O mapa de reconciliações de contas que foi uma recomendação dos relatórios anteriores, está parcialmente cumprida, pelo que se recomenda a conclusão de reconciliação com todos os bancos e movimentos contabilísticos.*

O CONSELHO FISCAL DA SECIL MARÍTIMA, SA, Luanda, 15 de Maio de 2025.

Pelo Conselho Fiscal,


Malamba Ferraz Feito
(Presidente)


Alberto Mucuna Tchipamba
(Vogal)


Zélia Generosa Muxixeny
(Vogal)

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da **Sécil Marítima, S.A.** de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da **Sécil - Marítima, S.A**;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentos sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor, informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a instituição não identificamos incorreções materiais

Luanda, aos 19 de Maio de 2025.



FKH Auditores e Consultores Lda
Inscrita na OCPA sob o nº E20180007
Representada por Hélder J. A. N. Varanda, Perito Contabilista
Inscrito na OCPA sob o nº 20180176